

## Funções Oxigenadas no Ensino Médio tendo como motivação a Lenda da Pripioca.

Delson Ribeiro Nunes Neto<sup>1</sup> (IC), \*Joselina de Araújo Carvalho<sup>1</sup> (IC), Renata Moraes da Silva<sup>1</sup> (IC), Maria Dulcimar de Brito Silva<sup>1</sup> (PQ), Tânia Roberta Costa de Oliveira<sup>1</sup> (PQ).  
\*josy.carvalho@hotmail.com.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará - Tv. Djalma Dutra, s/n - Telégrafo, Belém – PA / Centro de Ciências e Planetário do Pará - Av. Augusto Montenegro, Km 03, Belém – PA.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Mitologia Amazônica, Experimentação.

### Introdução

O Ensino de Química no Ensino Médio, para muitos, é visto de modo bastante desafiador. Isso ocorre, principalmente, devido as metodologias de ensino ultrapassadas, falta de recursos didáticos, criatividade e originalidade por parte do professor. Diante disso, o presente artigo apresenta uma análise química das funções oxigenadas, tendo como motivação a Lenda da Pripioca, com o objetivo de despertar nos alunos o interesse pelos compostos químicos presentes em um perfume e entender a relação com o imaginário popular, uma vez que os mitos fazem parte da cultura do homem amazônico. Segundo Cascudo (2002), existia um índio conhecido como Piri-piri, um jovem meio material e meio espiritual que exalava um perfume tão suave que as moças da aldeia ficavam inebriadas de paixão. A partir desse mito, foram desenvolvidas uma série de discussões, primeiramente, acerca do vegetal que leva o nome da lenda, posteriormente, as propriedades químicas, com o estudo das funções orgânicas, tais como: álcool, ácido carboxílico e éster, que foram fundamentais na produção do perfume.

A pripioca é uma planta da família Cyperaceae de ocorrência natural na Amazônia, cujos tubérculos são utilizados no estado do Pará na forma de sachês aromáticos, na indústria de perfumes como essência e na fabricação de perfumes (CONCEIÇÃO et al., 2008). Seus tubérculos de *C. articulatus* contêm componentes voláteis de aroma muito agradável, propriedade essa que faz com que sejam utilizados na perfumaria artesanal e, atualmente, a comercialização por empresas de grande expressão nacional na linha de perfumes e cosméticos (OLIVEIRA, 2008).

### Resultados e Discussão

Para alcançarmos o objetivo da proposta, desenvolvemos com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, em sala de aula, como ocorre a reação de esterificação a partir de um ácido carboxílico interagindo com um álcool e formando um éster, que é o principal responsável pelo aroma das substâncias. A atividade, portanto, foi dividida em duas etapas, primeiro, a turma foi separada em

quatro grupos para a produção de seus perfumes artesanais, já na segunda etapa, os alunos apresentaram os relatórios sobre como se deu a produção de seus perfumes, demonstrando as reações de esterificação ocorridas durante o processo de obtenção do mesmo. Para a produção, utilizamos como matéria prima 86 mL de álcool de cereais, 12 mL da essência de pripioca e 1 mL de fixador. Esses reagentes podem ser facilmente encontrados em lojas de materiais artesanais. A proposta foi desenvolvida com materiais alternativos, tais como: palito de picolé, seringa graduada, copo graduado, e garrafa de água mineral de 250 mL. Assim houve maior interesse, participação e compreensão do assunto por parte do aluno, instigando e levantando grandes discursões após a atividade, em forma de questionamentos.

### Conclusões

Em virtude da possibilidade de relacionarmos a teoria das funções oxigenadas com a fabricação de um perfume artesanal, pôde-se verificar que a matéria prima utilizada, por fazer parte do cotidiano do aluno, permitiu que este assimilasse melhor a proposta desenvolvida, tornando a aula mais dinâmica e prazerosa, possibilitando, inclusive, a realização da experiência em outros ambientes.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPP), em especial, a Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Dulcimar de Brito Silva por sua orientação às pesquisas e elaboração do artigo. A Prof.<sup>a</sup> Dra. Tânia Roberta Costa de Oliveira pela proposta metodológica que deu origem a este trabalho e ao Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) pela bolsa auxílio que nos possibilitou o contato com o CCPP.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 11. Ed. Ilustrada. São Paulo: Global, 2002.

CONCEIÇÃO, C. C. C. et al. Distribuição geográfica e coleta de germoplasma de pripioca (*Cyperus* spp.) no estado do Pará. In: VILHENA-POTIGUARA, R. C.; ZOGHBI, M. G. B. (Orgs.).

**Pripioca**: um recurso aromático do Pará. Belém: MPEG; UEPA, 2008. p. 113-129.

OLIVEIRA, Jorge; ZOGHBI, M. G. B. Uso e importância econômica da Pripioca no Pará. In: VILHENA-POTIGUARA, R. C.; ZOGHBI, M. G. B. (Orgs.). **Pripioca**: um recurso aromático do Pará. Belém: MPEG; UEPA, 2008. p. 189-200.